

*Staphylococcus epidermidis* é o mais frequente agente responsável por infecções relacionadas a implantes de dispositivos médicos. Estas infecções ocorrem principalmente devido à capacidade que o microorganismo possui de se aderir a estes materiais poliméricos formando biofilme. O biofilme é constituído por células bacterianas aderidas entre si e a uma superfície, envoltas por uma matriz polimérica altamente hidratada, que confere proteção contra a ação do sistema imunológico e dos antimicrobianos dificultando o tratamento da doença. O objetivo foi avaliar a suscetibilidade à vancomicina, rifampicina, azitromicina e eritromicina em 30 isolados de *S. epidermidis*, formadores de biofilme, isolados de cateter venoso central de pacientes do HCPA, através dos métodos de disco difusão (DD) e concentração inibitória mínima (CIM). Ambos os métodos foram realizados conforme as normas do CLSI 2008. Os resultados das CIMs de eritromicina e azitromicina foram muito elevados para a maioria das amostras estudadas, enquanto que as de vancomicina e rifampicina foram susceptíveis. Embora tenha ocorrido na maioria dos isolados uma correlação entre os resultados de DD e CIM, os níveis de resistência não são mensurados com clareza quando se utiliza apenas a DD. Devido ao aumento da multirresistência torna-se relevante conhecer o nível de resistência de nossas amostras clínicas. A solução para o problema mundial da resistência antimicrobiana vai além da necessidade de desenvolvimento de novos agentes, uma vez que outros fatores também são essenciais, tais como: o uso prudente dos fármacos, o uso adequado de combinações de antibióticos e o controle, prevenção e monitoramento da disseminação de organismos resistentes aos antimicrobianos.